

IMPACTOS DAS FAKE NEWS NA SOCIEDADE: DESAFIOS PERANTE A ERA DIGITAL

Tchutchu Esmiraldo Nanque¹
Gilson Adão Domingos Vieira²
Prof. Dr. Antonio Roberto Xavier³

RESUMO

Introdução: A era digital e a expansão global das redes sociais revolucionaram drasticamente a forma como a informação é produzida, compartilhada e consumida pela sociedade contemporânea. A hiperconectividade permitiu a democratização do conhecimento e a quebra de barreiras geográficas na comunicação. No entanto, este mesmo cenário propiciou a ascensão desenfreada do fenômeno das "fake news" (notícias falsas), um mecanismo que afeta de maneira profunda as estruturas democráticas e as relações sociais. **Objetivos:** Investigar os principais impactos das fake news na sociedade contemporânea e analisar os desafios enfrentados no planejamento e na execução de políticas de combate à desinformação no ambiente das redes digitais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com uma abordagem qualitativa e objetivos exploratórios, desenvolvida mediante procedimentos bibliográficos e documental. **Analisaram-se** artigos científicos, relatórios de institutos de pesquisa e documentos oficiais sobre o fenômeno da desinformação nas plataformas digitais e os demais modelos de propagação em rede. **Resultados:** Os principais resultados encontrados evidenciam que o impacto das fake news vai muito além do ambiente virtual, provocando danos estruturais e palpáveis na sociedade. O Estado enfrentou grandes desafios estruturais no combate a este fenômeno, que incluem a manipulação de processos eleitorais em diversas democracias, o fomento à intolerância e a disseminação de discursos de ódio voltados, sobretudo, contra minorias. Além disso, a desinformação representa um grave risco à saúde pública, como evidenciado pelo agravamento de crises sanitárias por correntes de falsas informações. Verifica-se também que os algoritmos das grandes plataformas (Big Techs) priorizam o engajamento e a retenção, atuando como catalisadores na propagação de conteúdos sensacionalistas. Para superar e mitigar essas questões complexas, criaram-se e propuseram-se soluções transversais. Dentre elas, destacam-se a urgência no aprimoramento da regulação das plataformas de tecnologia, o fortalecimento de agências independentes de checagem de fatos (fact-checking) e a implementação de rigorosos programas de alfabetização e educação midiática nas escolas. O letramento digital apresenta-se fundamental para que a população desenvolva senso crítico na avaliação de conteúdos. **Conclusão:** Conclui-se que o Estado e a sociedade enfrentam desafios imensos no planejamento de ações contra a desinformação. O enfrentamento das fake news exige uma abordagem multifacetada e integrada, unindo o Estado, as corporações de tecnologia e a sociedade civil. Somente com a combinação de regulamentação transparente e amplas políticas de letramento digital será possível proteger o tecido social, criar frentes de combate eficientes e garantir a manutenção de um ambiente informacional verdadeiramente ético, seguro e democrático.

Grande área Cnpq: Ciências Sociais Aplicadas

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? Resposta: O trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao identificar como a desinformação e as fake news afetam desproporcionalmente grupos vulneráveis e minoritários, alimentando preconceitos estruturais e fomentando discursos de ódio. Destaca também a urgência de políticas e ações públicas voltadas à educação midiática, essenciais para a redução das desigualdades no acesso à informação verídica, promovendo assim uma sociedade mais inclusiva e o empoderamento social através do senso crítico.

Palavras-chave: Fake news; Desinformação; Era digital; Redes Sociais.

UNILAB, IH, Discente, tchutchuesmiraldonanque@gmail.com¹

UNILAB, ICSA, Discente, gilsonadaodomingosvieira@gmail.com²

UNILAB, ICSA, Docente, roberto@unilab.edu.br³